

**UNIVALE - UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE**

**NÚCLEO DA SAÚDE**

**CURSO DE ODONTOLOGIA**

**XV SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2022/2**

**PERÍODO: 6º**

**AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DO SUCESSO DO  
TRATAMENTO ENDODÔNTICO: CASO CLÍNICO.**

Alessyara Alves Dias\*

Débora Reis Silva\*

Edson Rosa Paiva Júnior\*

Esther Cunha Gomes\*

Larissa de Oliveira Melo Costa\*

Mac Allan Rocha Montenegro Amorim\*

Mayra Rany Pereira da Silva\*

Paula Fazendeiro de Carvalho Rabelo\*

Valéria Terra\*\*

**ENDODONTIA**

020304

\* Acadêmicos do 6º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE

\*\*Professor Orientador

# AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DO SUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: CASO CLÍNICO.

Alessyara Alves Dias\*

Débora Reis Silva\*

Edson Rosa Paiva Júnior\*

Esther Cunha Gomes\*

Larissa de Oliveira Melo Costa\*

Mac Allan Rocha Montenegro Amorim\*

Mayra Rany Pereira da Silva\*

Paula Fazendeiro de Carvalho Rabelo\*

Valéria Terra\*\*

## RESUMO

**Introdução:** O controle pós-operatório ou preservação dos casos clínicos de dentes tratados endodonticamente é a ferramenta mais eficaz para se avaliar o êxito dos tratamentos realizados. Os fatores que devem ser levados em consideração para se determinar o êxito do tratamento estão relacionados com as características clínicas e/ou radiográficas que possibilitam verificar o sucesso ou o insucesso clínico. Dentre os achados clínicos de sucesso estão: ausência de dor espontânea ou quando dos exames de percussão e palpação, ausência de tumefação, de mobilidade dentária e de fístula. Com relação aos achados radiográficos podemos relacionar ausência de alterações periapicais tais como áreas radiolúcidas sugestivas de lesão periapical e sem espessamento do ligamento periodontal. **Objetivo:** Foi avaliar clínica e radiograficamente a eficácia do tratamento endodôntico do elemento dental 36 com diagnóstico de periodontite apical crônica. **Considerações finais:** É imprescindível que o endodontista realize a preservação dos tratamentos endodônticos para avaliar o sucesso ou insucesso dos casos clínicos, a fim de preservar a função do dente e conforto do paciente. Portanto, foi possível concluir que após o período de seis meses pós-tratamento endodôntico, ocorreu regressão da lesão periapical com início de neoformação óssea e ausência de sintomatologia clínica evidenciando assim o sucesso do tratamento endodôntico.

**Palavras-chave:** Sucesso. Tratamento endodôntico. Radiografia.

\* Acadêmicos do 6º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE

\*\*Professor Orientador